

ANEXO I

RESUMO EXPANDIDO

DEVOÇÃO EM PERFORMANCE: ATOS DEVOCIONAIS NA FESTIVIDADE DE SÃO SEBASTIÃO NO BAIRRO DA SACRAMENTA (Belém/PA)

Carla Renata de Oliveira Santos¹
Ivone Maria Xavier de Amorim Almeida²

RESUMO

A Festividade de São Sebastião ocorre anualmente na Paróquia de São Sebastião, localizada no Bairro da Sacramento na cidade de Belém/PA, e esse estudo traz uma análise da performance que pode ser encontrada dentro das atividades religiosas e culturais nessa celebração realizada no ano de 2026, no mês de janeiro. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, utilizando participação, análise documental, pesquisa literária e em redes sociais como instrumentos de coleta de dados. Os estudos de BARBOSA, SILVA E SIMONARD (2022), LEAL (2015), MELO (2015), SOUZA (2013), SOUZA (2009) e COHEN (2002) destacam a importância da performance em contextos religiosos. Essa celebração se torna, através da presença coletiva, mais do que um rito religioso, mas um espaço performático compartilhado.

Palavras-chave: Performance; Festividade; São Sebastião.

INTRODUÇÃO

A Festividade de São Sebastião ocorre anualmente organizada pelos agentes pastorais da Paróquia de São Sebastião. Essa festividade ocorreu no ano de 2026 durante os dias 12 a 20 de janeiro, com uma programação repleta de atividades religiosas e culturais para o desenvolvimento espiritual da comunidade, como também a integração, socialização e vivência cultural durante esses dias. A festa religiosa é uma celebração extremamente importante dentro da cultura católica, realizada em circunstâncias especiais, e possuem características ritualísticas e celebrativas (SOUZA, pg. 100, 2009)

Essa festividade e as demais que contemplam o catolicismo tem uma unidade em sua composição de acordo com Leal (pg. 148, 2015): “as festas organizam-se ainda de acordo com um certo número de motivos de natureza social e/ou religiosa. Um desses motivos tem justamente que ver com a importância que nelas têm ideias sobre comunidade.” É importante para a igreja unir seus fiéis e o fazem por intermédio dessas festividades.

A programação do ano de 2026 contou com algumas atividades, dentre elas as de cunho religioso, como as missas, novenas, bênçãos coletivas e as de cunho festivo, como a procissão, os shows, venda de comidas, bingo e sorteios, e parques infantis. Esteticamente, a celebração de São Sebastião adotou as cores verdes e marrom, como explicita através do cartaz anual.

¹ Graduanda em Licenciatura em Teatro (UFPA) – carla.2002.ssantos@gmail.com

² Doutora em História Social (PUC) / Orientadora – ivmaxavier@gmail.com



Fonte: Paróquia São Sebastião. Cartaz da festividade 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DTWKWICY56/?img_index=1.

A religiosidade implícita dentro da celebração deste santo pode trazer consigo o pensamento da religião como performance, ou esses atos devotos como performatividades, principalmente ao incluir a procissão dentro da festividade. Apesar de antiga, a cerimônia passou a incluir a caminhada da procissão noturna apenas a partir de janeiro de 2025, caminhando através de ruas como Alferes Costa, Senador Lemos e Travessa São Sebastião.

METODOLOGIA

A pesquisa sobre ações performáticas dentro da Festividade de São Sebastião no ano de 2026 adotou uma abordagem qualitativa, com a análise de rituais religiosos por meio da observação e participação da celebração, como também a análise documental e pesquisa literária acerca de estudos sobre performances rituais conectadas com a religiosidade, principalmente católica.

Além de textos acadêmicos, foram analisados registros fotográficos da festividade do ano anterior, como também o acompanhamento das informações através das redes sociais da paróquia, que traz como objetivo informar seus fiéis acerca das programações litúrgicas.

A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Em janeiro houve a participação dentro da festa, a partir de uma análise interpretativa dos elementos performáticos como os gestos, ladainhas, cantos, encenações, liturgias, e atividades sociais como os shows e dinâmicas com a juventude.

DISCUSSÕES

O objetivo deste estudo foi analisar a cerimônia em homenagem a São Sebastião e seus fiéis através da ótica da performance, e diante dos resultados, que corroboram com os pensamentos de Barbosa, Silva e Simonard (pg. 7, 2022) da importância de se pensar o campo religioso como um amplo ambiente performático individual e coletivo, com seus aspectos rituais e simbólicos, como também estéticos, conceituais e culturais.

A parte mais influente desse estudo, sem dúvidas é a procissão noturna. Ao caminhar pelas ruas, é possível ver as primeiras características performáticas escondidas dentre as casas, e também, os principais símbolos da comunidade católica da sacramenta, nas quais se encontram penduradas em portas e janelas os cartazes da festividade do padroeiro.

A procissão segue um padrão, tal qual como as procissões marianas, alguns devotos levam velas ou velas de LED, alguns levam bandeiras e folhetos entregues antes da Santa Missa. Durante a caminhada algumas pessoas se reencontram, outras se emocionam e outras se concentram nas ladainhas

ou músicas religiosas entoadas pelo Trio Elétrico da igreja. Algumas pessoas somam à festividade a partir da caminhada, sem participar necessariamente da missa noturna, e até mesmo pessoas em situação de rua acompanham rezando.



Fonte: Acervo pessoal. Procissão Noturna 2026

Os comportamentos diante desses diversos estímulos religiosos podem ser lidos como categorias de ação de performance, expresso coletivamente, pois o público que frequenta possui atitude ativa perante a celebração do seu amado santo, criando códigos e sistemas linguísticos que refletem em seus atos devocionais individuais e coletivos, neste espaço plural da paróquia (MELO, pg. 170, 2015)

Um dos códigos também pode ser encontrado através das vestimentas que alguns dos devotos estavam utilizando, como blusas da festividade deste ano e de anos anteriores, as quais sempre são vendidas na secretaria da paróquia com um custo simbólico, gerando uma forma de padrão de vestir, e aqueles que não obtêm essa roupa podem ir com outra veste que seja propícia para o evento.

De acordo com Cohen (pg. 28, 2002):

Apesar de sua característica anárquica e de, na sua própria razão de ser, procurar escapar de rótulos e definições, a performance é antes de tudo uma expressão cênica: um quadro sendo exibido para uma platéia não caracteriza uma performance; alguém pintando esse quadro, ao vivo, já poderia caracterizá-la. A partir dessa primeira definição, podemos entender a performance como uma função do espaço e do tempo $P = f(s, t)$; para caracterizar uma performance, algo precisa estar acontecendo naquele instante, naquele local.

Seguindo esse pensamento, as festividades, tal qual a de São Sebastião no bairro da Sacramento possui características condizentes, apesar de seguir uma linha religiosa, as celebrações e festividades como são hoje possuem uma carga anárquica de rompimento com os padrões rígidos da igreja, pois a partir do momento em que a festa sai do âmbito paroquial, ela se torna do povo e perde sua característica totalitária religiosa, tornando-se aberta a qualquer estímulo ou ação externa, desde as programadas, como as preces e músicas religiosas que são entoadas no trajeto, como também as conversas, as ações do povo, o trajeto dos carros que desviam a procissão enquanto tentam seguir seu caminho através das ruas, tudo isso traz o imprevisto.

Continuando o pensamento de Cohen (pg. 84, 2002,) quando ele comenta sobre uma das performances analisadas no livro “Performance como linguagem”, a forma da relação da performance entre público-espço se dá na situação de imprevisto, pois o “espectador” nunca sabe o que vai acontecer. Isso também acontece durante as procissões, que são feitas externa ao espaço do templo, absorvendo elementos profanos e mudando o seu objeto inicial ao passar do tempo em que se soma à rua (SOUZA, pg. 44, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os elementos analisados revelam que festividades religiosas católicas possuem elementos rituais, espaços de socialização e expressão cultural e performatividades, nas quais o público participa ativamente da construção do sentido e dos símbolos da celebração juntamente com a igreja.

Percebe-se que a organização da festividade ainda está sendo aprimorada, considerando principalmente os dois anos da procissão noturna. A observação limitada de apenas uma edição da festividade traz resultados que não são totalmente fechados, podendo ser explorados melhor em anos

futuros, analisando a evolução dessas práticas performáticas e da participação comunitária dentro desta paróquia.

Por fim, a Festividade de São Sebastião demonstra como a religiosidade, a cultura e a performance se entrelaçam, oferecendo um campo plural para a pesquisa social e artística, como também a importância da geração de acervos que guardem a memória das primeiras procissões noturnas do bairro da Sacramenta em Belém/PA.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Francirosy Campos; DA SILVA, Rubens Alves; SIMONARD, Pedro. Religiões: suas imagens, performances e rituais. GIS-Gesto, Imagem e Som-Revista de Antropologia, v. 7, n. 1, p. e199261-e199261, 2022.

Leal, João, 2015, “Patrimônio Cultural Imaterial, Festa e Comunidade”, Campos, Yussef (ed.), Patrimônio Cultural Plural, Belo Horizonte, Arraes Editores, 144-162.

MELO, Amanda Barros; SANTOS, Maria Roseli Sousa. Catolicismo popular e suas performances coletivas. Métis: história & cultura, v. 14, n. 28, 2015.

Souza, Ricardo Luiz de. Festas, procissões, romarias, milagres: aspectos do catolicismo popular. Natal: IFRN, 2013.

DE SOUZA, João Valdir Alves. A festa e o calendário religioso na demarcação dos tempos da vida social. Revista Desenvolvimento Social, v. 1, n. 4, p. 99-111, 2009.

COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espço de experimentação. São Paulo: Perspectiva, 2013.